

## CONVITE FRATERNAL

**Efetivamente, grandes tribulações varrem a Terra. E decerto que os teus ouvidos lhes registam os ecos.**

**São grupos de criaturas em sofrimento.**

**Vemos os companheiros tresmalhados na delinqüência, nos recantos de reajuste e reeducação que os segrega; as mulheres que fizeram da liberdade a pesada corrente que as prende à solidão; os casais infelizes que acreditaram nas seduções do amor livre e caíram nos cativeiros da alma; os amigos entediados que se inclinam para o suicídio; os pais agoniados procurando os filhos queridos que a provação ocultou nas sombras da morte, e os doentes que se entregam ao desespero...**

**Vimos outros: os desencarnados que nos engajamos na Causa do Cristo e que nos espalhamos por toda parte, rogando vozes que lhes traduzam a palavra junto dos homens e mãos operosas que os auxiliem no pronto socorro da paz.**

**Se o nosso apelo te alcança o coração, vem e auxilia-nos!... Aceita o nosso convite à solidariedade e trabalhemos unidos.**

**Vem e age conosco, que também somos servidores frágeis e pequeninos...**

**Para isso, ninguém te pede certidão de santidade, em demonstrações de grandeza. Basta que nos estendas a tua migalha de colaboração e uma réstia de luz.**

Emmanuel

**A EQUIPE**

## ENCONTRO COM CHICO E DIVALDO

### XII - Dois momentos de Divaldo com Chico

**O convívio mais próximo com Chico Xavier sempre resultou para os que tiveram este privilégio, em profundas lições que retrataram a superioridade deste Espírito.**

**Com Divaldo a história não poderia ser diferente.**

**Concluindo esta série que tantos esclarecimentos nos trouxe neste vigésimo sexto ano de INFORMAÇÃO, duas passagens memoráveis vividas por Divaldo com Chico.**

#### I

**Divaldo** — Eu diria que Chico Xavier é a soma de Dom Hélder, de Irmã Dulce e do pensamento geral, porque ele conseguiu sensibilizar todos os segmentos da sociedade, não só pelo grande conteúdo de amor, mas também pela sabedoria.

Sempre se acreditou que o médium deveria ser uma pessoa tosca, ignorante. E, em Chico Xavier, o que surpreende é a sabedoria gentil. Ele é capaz de fazer uma abordagem sobre qualquer assunto, sem exagero, do conhecimento hodierno. Porque sendo uma antena muito sensível, dificilmente poderemos saber quando é ele, o médium, quem está falando, ou quando são os seres espirituais das altas esferas, que por ele estão se comunicando. A sua larga convivência com o Espírito Emmanuel transmitiu-lhe, também, muita sabedoria.

E, convenhamos, o Espírito Chico Xavier é um Espírito sábio de muitas experiências. É tão sábio, que conseguiu esconder a sua sabedoria, para não chamar a atenção. Porque aquele que é pouco sábio exhibe o que não sabe. E Chico conseguiu passar-nos a perna.

Quase todo mundo diz a seu respeito:

— “Coitado!”

E ele está rindo, sabendo muito mais do que aparenta.

Eu mesmo tive uma lição inesquecível. Quando o conheci, em 1948, tive ocasião de visitá-lo em Pedro Leopoldo. Àquela época, ele me convidou para dormir na sua casa, que ficava

no quintal da casa de sua irmã Luíza e do seu cunhado, Lindolpho. Seu pai ainda estava encarnado, eu tive a honra de o conhecer, bem como a alguns outros de seus irmãos.

Num daqueles dias, quando ele saiu para trabalhar e eu fiquei, ele fechou a porta do fundo para passarmos pela casa de D. Luíza e tomarmos um cafezinho e, parou junto às rosas... — Chico é um amante das rosas, poetas e Espíritos nobres amam as flores e as rosas principalmente —, e havia uma que nós conhecemos com o nome de Príncipe Negro, uma rosa belíssima! Então, Chico aproximou-se, tocou na haste da flor e começou a balbuciar algo. Eu fiquei escandalizado. Eu era bem jovem, bem estúpido, mais do que hoje (risos) e pensei: — “Coitado! Ele é um médium extraordinário, mas não é lá muito certo da cabeça.”

Daí o povo dizer:

— “Quem se mete nessas coisas é meio desparafusado.”

Fiquei com uma pena do Chico! Ele me olhou e não disse nada, nada. Aí eu o amei mais, amor de compaixão.

Passaram-se os anos, meus amigos. Em 1974, retornei mais uma vez a Uberaba — um dia no mês de maio, voltei em julho e, novamente, quando ele já havia criado o Grupo Espírita da Prece — e, ali à mesa, entre as várias conversas, no entusiasmo baiano, referi-me:

— “Meu Deus, que coisa! O Dr. Fulano de Tal, da Universidade de New York, conseguiu detectar um sistema nervoso embrionário

nas plantas, afirmando que elas nos ouvem, que têm sensibilidade.”

Ele ouvindo e eu me exibindo:

— “E, então, prossegui narrando..

Ele me olhou com aquele jeitinho e me indagou:

— “Ué!, que coisa meu filho. Como era o nome do pesquisador?

Eu respondi:

— Dr. Cleeve Backster.

Pronunciei bem o inglês, horrível! E ele redargüiu:

— “Pois é, Divaldo, você se lembra daquela vez que eu estava conversando com a rosa, meu filho?”

Eu não desencarnei porque não tinha como cair (risos).

Mas, percebam-lhe a sabedoria! Ele captou meu pensamento de então. Ainda houve um detalhe, quando eu perguntei naquela época:

— “Chico você está falando com a rosa?”

Ele respondeu:

— “Eu estou, meu filho!”

— “E você ouve a resposta?”

— “Ouço.”

Que ele falasse, vá lá, mas que ele ouvisse a resposta... Para mim, era o máximo.

Ele agora, na maior sutileza... Ele esperou 26 anos! E, então, sorriu e concluiu:

— “Lembra-se, meu filho, percebeu que eu ouvia?”

Eu não disse nada, porque colocar remendo novo, o rombo ficaria maior.

Daí a sua sabedoria, isso é que me impressiona. Nós vemos que esse homem incomparável vive exatamente tudo aquilo que demonstra, por isso ele está na lista.

## II

**Divaldo** - Gostaria de falar a vocês o que desejaria ter ouvido, quando estava na sua idade. Jovem de dezesseis anos, na transição da adolescência, saído da Igreja Católica, não

sabia como comportar-me. O sexo, para mim, era uma coisa horrível, ‘pecado mortal porque tive lavagem cerebral desde os quatro anos. Com essa idéia que me colocaram, era como se eu fosse assexuado e achava que as pessoas também o seriam, pois que, à época, pensar em sexo, era tido como algo imundo.

Com essa mentalidade, posteriormente, conheci Chico Xavier. Ele me convidou a almoçar na sua casa, em Pedro Leopoldo, com outros amigos. Eu olhava aquele homem calmo - à época Chico Xavier deveria ter trinta e oito anos ou quarenta, no máximo - bondoso, enquanto eu estava ardente, inquieto. . Automaticamente, desejei atingir aquele estado... Na minha ingenuidade, perguntei-lhe:

- Chico, será que um dia serei uma pessoa calma por dentro, sem estas ansiedades? Porque é horrível a gente querer liberar-se de um problema e ele estar dentro de nós...

Ele pôs a mão no meu ombro e me respondeu:

- Aos dezesseis, dezoito anos, se você estivesse na minha condição de quase quarenta, seria um prodígio... O fruto verde não tem sabor; o fruto maduro é saboroso, pois que realizou o seu ciclo, está salvo pela semente que vai perpetuar-lhe a espécie. Posso afiançar-lhe que chegará um dia em que você terá tanta tranquilidade quanto a deseja... Fomos almoçar e, ao terminar, saindo da mesa, entre o seu e o quintal da casa de D. Luíza, sua irmã, havia uma laranjeira em flor. Tirei uma flor, e quando aspirei o perfume, Chico pegou-a, olhou-a, sorriu e disse-me:

- Aí está a maravilha do sexo.

Fiquei surpreso. Ele prosseguiu:

- Tudo na Natureza é sexo. A raiz que se introduz na intimidade da terra realiza o milagre da fecundação no subsolo, do qual

# COMUNICAÇÃO

extrai a seiva da vida para dar lenho, folhagem, flor e fruto. Tudo quanto se mescla na vida universal é sexo.

E começou a falar do sexo transcendente:

- O lavrador que se dobra sobre a terra com a enxada que abre a cova no chão, para guardar a semente, é o preparador do tálamo nupcial para o milagre do desenvolvimento do grão...

Alongou-se em considerações, enquanto eu permanecia embevecido... Meia hora, mais ou menos, depois, ele concluiu:

- Aí estão suas respostas, meu filho, que André Luiz lhe veio trazer. Peguei-lhe a mão, beijei-a e perguntei:

- Como foi que você passou pela 'ventania'? Ele me olhou com ternura e me falou:

- Um dia, que me pareceu muito difícil, fui para uma floresta em Pedro Leopoldo, onde mantinha contatos com Emmanuel, e lhe mostrei a minha deplorável situação de criatura humana. Pedi ao meu querido Benfeitor alguma palavra, algum conselho à alma. Ele, amoroso, narrou-me:

"Havia um rei que morava em um país de abundância e tudo ali era fecundo. Ele era nobre e generoso. A corte respirava opulência. Um sábio, porém, homem de idade, conversando com o monarca, sugeriu:

- Senhor, está na hora de descer ao povo. É verdade que o povo está alimentado, mas necessita também de palavras... Fale ao povo para que ele o ame.

O rei respondeu.

- Mas eu? Eu sou o rei! Descer ao povo é uma situação desagradável, indigna de mim.

- Senhor... Dia chegará em que Sua Majestade desejará falar-lhe, mas o povo não quererá ouvi-lo...

O rei não deu importância. Ocorreu uma grande seca na região e os grãos desapareceram, os celeiros diminuíram e o povo começou a gritar com fome.

O sábio ministro voltou à carga:

- Senhor, vamos ter uma guerra civil, exceto se Sua Majestade for à praça e disser ao povo que está preocupado, que aqui a corte também vive dificuldades. É verdade que há grãos, mas é para o exército, para a defesa do país, para manter-se a paz.

- Mas eu, falar ao povo?

- Senhor, o povo tem fome...

O rei não cedeu.

A fome cresceu, veio uma epidemia, o povo em desespero invadiu os jardins do palácio, e o rei se deu conta que estava sitiado, sob ameaças cruéis.

O rei chamou o sábio e perguntou-lhe:

- E agora?

- Embora tarde, ainda há uma solução: falar ao povo, da sacada da janela.

- Eles me apedrejarão, as pessoas...

- É o risco que deve correr.

Como a situação piorasse, sem outra alternativa, o rei foi à janela, recebeu algumas pedradas, porém o povo, ao vê-lo, acalmou-se, enquanto alguém gritou:

- Ouçamos o que o miserável tem a dizer... No grande silêncio, o monarca falou:

- Calma... Todos dizem que o rei está feliz.

Estarei? Alguém pode dormir em paz com o sofrimento gritando ao lado? Todos dizem que eu sou um nababo. Sê-lo-ei com a miséria do meu povo? Só porque eu não me venho queixar? Dizem que nós temos celeiros abarrotados. Deverei dar toda a comida que se acabará em uma semana, para que o inimigo entre na cidade e nos destrua, enquanto nossos soldados famintos vendam a alma? O rei também tem problemas... O meu palácio é uma ilusão... Cheio de hipócritas, também hipócrita é o rei. Eu tenho necessidades, ajudem-me! Nem eu ficarei no trono, nem vocês me apedrejarão mais. Abrirei as portas do palácio. Vocês, entrem. O que o rei comer, o povo comerá, porém em ordem. Eu cederei... vocês compreenderão, e

juntos deixaremos passar esse período difícil até que volte a abundância.

O povo, que nunca tinha pensado nos problemas do rei anuiu. Fizeram um pacto; abriram-se as portas do palácio e os alimentos foram repartidos equanimemente. Passou a época da seca e o reino foi salvo.” Então, redargüi - Eu não entendi!

Emmanuel explicou-lhe:

- O reino é o corpo, o rei é o espírito, o trono é a 'consciência Enquanto se é jovem, os automatismos nutrientes mantêm todas as células - que são o povo - alimentadas. A medida que o corpo amadurece e os fenômenos biológicos passam a ser exigentes, vem a fome. De repente, o aparelho genésico tem fome e começa a pedir o seu alimento. Negar-lhe, é provocar a guerra. Dar, é provocar-lhe a consumpção. Tem que haver diálogo. Dialogar para que haja paz, armistício. Tem-se que amar os revoltados, para que eles amem a quem os absolve. O médium explicou-me:

- Eu fechei os olhos e comecei a descer do meu trono. Fui descendo, e quando cheguei à área genésica tinha a impressão que cada célula fazia lembrar-me um caroço de feijão agitando-se, protestando. Aí eu disse: - Gente, o que é que há? Vocês estão pensando que estou contente com essa situação? Vocês revoltados, e eu com sede? Vim aqui para negociarmos. Vocês querem hormônios. Eu também preciso de hormônios. Vocês querem eliminar os excessos, e eu desejo receber ajuda. Vou

fazer-lhes uma proposta: como tudo é sexo, vou pedir que os excessos subam até aos centros da mediunidade psicográfica, para serem aplicados no trabalho das tarefas mediúnicas. Não será necessário eliminar. Eu entrarei em êxtase de outra natureza, intercambiaremos a paz e, juntos, teremos os nossos filhos, que são os livros. Então, as células balançaram a cabeça e disseram: - Vamos ver se dá certo. Começaram a subir, eu senti-lhes o calor... Daí, toda vez que surge atrapalhação lá embaixo eu digo: - Subam em paz!

Aprendamos a permutar ternura. Não pode haver nada mais delicioso que um olhar com um toque de ternura. Se estiver no programa, una-se a alguém. Ame. O amor é o alimento da alma. Feliz é quem ama. É extraordinário poder-se amar e ser amado. Todas as filosofias transcendentais recomendam: “Amor sem apego, amor pelo amor, amor pelo prazer de amar...”

Deixo para vocês, como mensagem, nestes dias de tédio, de ansiedade, de violência, este apelo: o espírito é alguém que encontrou o 'mapa do tesouro'. Sejam felizes até na dor. Não permitam que a tristeza tisse a alegria, nem a decepção os aflija. Cumpram com o seu dever, realizando sua parte da melhor maneira. Só o bem tem existência real e perene. Sejam felizes com a consciência tranqüila pelo dever bem cumprido. Muita paz!...

Fonte

CONVERSA FRATERNAL, de Divaldo P. Franco, ed.FEB  
ELUCIDAÇÕES ESPIRITAS, Divaldo P. Franco, ed. SEJA

## O MUNDO MAIOR E A COMUNICAÇÃO

*“A prece, traduzindo aspiração ardente de subida espiritual, através do conhecimento e da virtude, é a força que ilumina o ideal e santifica o trabalho”.*

Emmanuel

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

**José Argemiro da Silveira**

"Entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida". Paulo (I Timóteo, 6:19)

**Paulo recomenda a Timóteo, seu discípulo, “entesourar para si mesmo um bom fundamento para o futuro”. Significa aproveitar o tempo para melhorar a compreensão sobre as Leis Divinas, mas, sobretudo, trabalhar no Bem, servindo o próximo, consolidando o aprendido. Aprendemos a fazer, fazendo, ensina a Pedagogia. Aprendemos uma profissão, ou uma prática esportiva, ou tocar um instrumento musical, praticando, treinando. Assim também os bons hábitos, as chamadas virtudes cristãs... O seu aprendizado vem com a prática, com o exercício. A maneira de realizarmos, isto é, servindo o nosso próximo.**

Emmanuel nos esclarece, através de Francisco Cândido Xavier, que além do salário amoedado, o trabalho se faz invariavelmente *seguido de remuneração espiritual respectiva, como sendo: acender a luz da experiência conhecer as dificuldades e problemas do próximo, induzindo-nos por isso mesmo, a respeitá-lo; desenvolve a criatividade e a noção de valor do tempo; imuniza contra os perigos da aventura e do tédio; estabelece apreço em nossa área de ação; amplia-nos o campo das relações afetivas e dilata o entendimento; atrai simpatia e colaboração*

Na mesma página, mais adiante, o autor considera: **“Quando o trabalho, no entanto, se transforma em prazer de servir, surge o ponto mais importante da remuneração espiritual”**. Naturalmente, podemos encontrar o prazer de servir através do trabalho profissional, remunerado. Todavia, quando esse trabalho é realizado sem qualquer remuneração de ordem material, por certo o prazer de servir é maior, e os benefícios para quem presta o serviço são mais acentuados. Na parábola do samaritano Jesus nos mostra um exemplo de serviço ao próximo, total-

mente, desinteressado de qualquer pagamento. O samaritano soube utilizar o seu tempo, seus conhecimentos, seu dinheiro, seus recursos em favor do semelhante necessitado de ajuda, sem qualquer idéia de retribuição.

N<sup>o</sup> **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**, questão 893, os instrutores espirituais, respondendo à pergunta: **“Qual a mais meritória de todas as virtudes?”**, esclarecem: **“Todas as virtudes tem o seu mérito, porque todas são indícios de progresso no caminho do BEM”**.

Alkíndar de Oliveira, no livro **“ESPIRITUALIDADE NA EMPRESA”**, afirma: *“A vida só ganha sentido se a pessoa tiver motivos fortes para viver”*. Do livro citado, extraímos as seguintes informações estatísticas: Pesquisa realizada nos Estados Unidos, com 171.509 estudantes, constatou: 68,1% dos estudantes declararam que o objetivo mais elevado da vida deles era “o desenvolvimento de uma filosofia de vida rica de significado”.

Pesquisa realizada na Universidade John Hopkins, patrocinada pelo Instituto Nacional

de Higiene Mental, com 7.948 alunos de 48 faculdades, chegou ao seguinte resultado: 6% dos entrevistados informaram que tinham objetivos diversos na vida; para 16% o objetivo era ganhar muito dinheiro; e 78% declararam que seu objetivo era “encontrar um sentido para a vida”. E adianta o autor do livro mencionado: **“Trabalhar como voluntário, em causas nobres, em favor do próximo, é uma das melhores maneiras - senão a melhor - de encontrar um sentido para a vida”**.

Stephen Kanitz informou (1997) que nos Estados Unidos 62% dos jovens são voluntários. No Brasil, apenas 7%, porém 54% dos jovens gostariam de atuar como voluntário.

**“A pessoa que se aproxima do sofrimento do próximo vê seus problemas pessoais numa outra dimensão, torna-se mais resignada e menos ansiosa”**.

Da mesma fonte citada, colhemos mais a

seguinte informação: Depois de 10 anos de coletas e análises de dados, pesquisa realizada por Harvard, nos Estados Unidos, com 2.700 pessoas, constatou: Ajudar o próximo faz bem ao coração; faz bem ao sistema imunológico; aumenta a imunoglobina; aumenta a expectativa de vida e a vitalidade de um modo geral. Conclusão: **“Quem exerce trabalho voluntário consegue melhor saúde mental, espiritual e física”**.

Lembra-nos Emmanuel: **“Não te esqueças, pois, de que viver é atributo de todos, mas viver bem é o caminho de quantos se dirigem, leais ao Bem, para a divina luz da Vida Real.”**

#### Bibliografia

- 1 - Em psicografia de Francisco C. Xavier, do livro **“PERANTE JESUS”**
- 2 - OLIVEIRA, Alkindar - **ESPIRITUALIDADE NA EMPRESA** - Ed. Eut terfley
- 3 - Emmanuel, psicografia de Francisco C. Xavier, do livro **“PALAVRAS DE VIDA ETERNA”**, cap. 63

Fonte  
Verdade e Luz, 10/2002

## NÓS, O BEM E OS ESPÍRITOS SUPERIORES

*“Quem ajunta amigos, amontoa amor. Quem amontoa amor, acumula poder”*.

*“Aprende, assim, a agir com justiça e bondade e teus rogos subirão sem entraves, amparados pelos veículos de simpatia e gratidão, porque o justo, em verdade, onde estiver, é sempre um cooperador de Deus”*.

*“Ama e compreenderás. Compreende e servirás sempre mais cada dia, porque então permanecerá sob a glória da luz, inacessível a qualquer incursão das trevas.”*

Emmanuel

## VAMPIROS EXISTEM? O QUE O ESPIRITISMO NOS FALA?

Ligya H. Biranchini

A nova novela da globo, “O Beijo do Vampiro”, mostra que vampiros existem e são seres malignos que vivem na escuridão. Seus atos são cuidados por Boda, o vampiro mais poderoso, que pode fazer o que quiser com a vida de cada vampiro e influenciar todos os humanos também. Mas será que existem vampiros de verdade? Se sim, como podemos nos proteger deles? Com alho, água benta, crucifixos? O que o Espiritismo nos informa sobre esse assunto? Em várias obras espíritas como por exemplo, **OBSESSÃO E DESOBSESSÃO**(Sueli Caldas Schubert) **EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS** (André Luiz), **VAMPIRISMO** (Herculano Pires) etc, ficamos sabendo que existem vampiros, mas não esses vampiros como vemos na novela, que sugam sangue das pessoas à noite, mas sim, vampiros que sugam nossas energias e nossas sensações. E isso ocorre muitas vezes, com pessoas que têm vícios como tabagismo, alcoolismo... drogas, gula etc.

E espíritos, com mesmos vícios, ficam perto dessas pessoas e sugam suas sensações, ou seja, vampirizando-as. Há também outro tipo de vampiro que fica ao lado das pessoas só observando e, quando conhecem bem seus vícios, influenciam-nas inspirando idéias negativas em suas mentes, e que muitas vezes são recebidas e aceitas, como se fossem suas idéias, levando-as à bebida, ao tabagismo, etc Outro nome para esse vampiro é obsessor. Segundo André Luiz, em **EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS**, obsessão e vampirismo estão em processos diferentes, mas atendendo aos mesmos princípios de simbiose prejudicial. Ainda conforme André Luiz podemos entender vampirismo lembrando o parasitismo nos reinos inferiores compreendendo-o, como:

**Ectoparasita** — absorvem as emanções vitais dos encarnados que com eles se harmonizam, como são os que se aproximam eventualmente dos fumantes, dos alcoólatras e de todos aqueles que se entregam aos vícios e desregramentos de qualquer espécie.

**Endoparasita** - após se inteirar dos pontos vulneráveis de suas vítimas, - “assenhoreiam-se de seu campo mental” impondo-lhes ao centro coronário a substância dos próprios pensamentos. que a vítima passa a acolher

qual se fossem os seus próprios. Mas como se proteger dos vampiros? A melhor maneira de se proteger é orando e vigiando. Segundo Allan Kardec - “**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**”, nosso pensamento em prece pode chegar a qualquer Ser, encarnado ou desencarnado, estabelecendo uma corrente fluidica, transmitindo o nosso pensamento de pedido de ajuda, como o ar transmite o som, e assim trazendo a proteção espiritual que precisamos para nos proteger dos vampiros. Portanto, Jesus estava certo; **Orai e vigiai. Logo, essa história de vampiros serve para nos alertar do perigo dos vícios e que se tivermos algum vício, o melhor a fazer para nos livrarmos dele, se necessário, até com a ajuda dos familiares e de profissionais. Muitas vezes não é fácil para as pessoas se livrarem dos vícios por causa desses vampiros, ou obsessores; portanto, além dos recursos materiais é também preciso um tratamento espiritual, no Centro Espírita, para que o tratamento material alcance bom êxito. Para os espíritas, a novela da Globo pode ser um alerta para conhecer um pouco mais sobre a realidade espiritual.**

Fonte  
Alavanca nº478

## O ESTUDO NA CASA ESPÍRITA

Jarbas Leone Varanda

**Um dos problemas mais sérios na Casa Espírita é o ESTUDO levado a efeito pelos seus participantes.**

**Comumente...a par da leitura do Evangelho, que é feita na introdução dos trabalhos de uma reunião, de forma livre, após os passes curadores, diversas Casas Espíritas realizam um estudo sistematizado da Doutrina, ao término desta primeira parte ou em outro dia prefixado.**

**Quanto aos comentários evangélicos, não temos nada a dizer, pois o objetivo é levar os ensinamentos de Jesus aos freqüentadores da Casa, buscando a Inspiração do Alto.**

**O problema surge quando se trata do Estudo da Doutrina especificamente. É escolhido o livro básico para tal, buscando o melhor para os que querem aprofundar seus conhecimentos.**

COMO ESCOLHER o LIVRO ou os LIVROS? Qual o CRITÉRIO FUNDAMENTAL para sua escolha?

Não se pode negar que estamos tratando de DOUTRINA ESPÍRITA e é ela que deve nortear nossos passos. E, neste sentido, o estudo deve se calcar nas OBRAS BÁSICAS da Codificação e na OBRA MEDÚNICA DE CHICO XAVIER, que as desenvolve e desdobra com fidelidade. Nada de buscar outras obras estranhas ao seu corpo doutrinário, a pretexto de que já as conhecemos e não precisamos voltar a elas. Deve ser escolhida uma obra de Kardec, para servir de base, e outra de Chico Xavier.

E a escolha dessas obras - Kardec e Chico - se justifica pela NATUREZA da Revelação Espírita, que é de CARÁTER DIVINO e o da ETERNA VERDADE, impondo-se por serem os seus ensinamentos universais, válidos em todo tempo e espaço. Daí, não serem jamais superados. Aliás, como estar superada uma revelação que tem o caráter da Eterna Verdade?

A necessidade dos estudos - temáticos das obras básicas na Casa Espírita, é um fato

que não padece dúvida, da mesma forma que acontece com a magnífica obra mediúnica de Francisco Cândido Xavier, que vem desentranhar o pensamento vivo de Allan Kardec dos princípios que lhe constituem a codificação doutrinária, tanto quanto ele, Kardec buscou desentranhar o pensamento vivo do Cristo dos ensinamentos contidos no Evangelho. (**"ESTUDE E VIVA"** Prefácio/André Luiz)

O estudo foi um traço característico do Cristianismo. Emmanuel, no prefácio da mesma obra, ressalta hábitos de estudo junto às coletividades cristãs, concluindo suas considerações, com dizer ser justo que **"as instituições espíritas, revivendo agora o Cristianismo, puro, sustentem estudos sistemáticos, destinados a clarear o pensamento religioso e traçar diretrizes à vida espiritual"**.

E as demais obras de autores encarnados e desencarnados que surgiram após a Codificação, como ficariam?

Ficariam como obras de CONSULTA, de ENRIQUECIMENTO dos estudos e, ainda assim, passando pelo crivo da razão. Não

é incrível que acolhamos obras de autores encarnados ou desencarnados, para estudar sistematicamente, que possam estar evidadas de contradições e erros, a não ser a extraordinária obra de Chico Xavier, que é isenta de tais vícios. .

Já é hora de falarmos no assunto, quando uma plethora de livros de autores encarnados e desencarnados encham as nossas livrarias, sem critérios que possam aquilatar de seu valor.

Evidentemente as obras de Léon Denis, Gabriel Delanne, Cairbar Schutel, Camille Flammarion, Bezerra de Menezes, Martins

Peralva, Herculano Pires e a apostila da Federação Espírita Brasileira, entre outras, podem e devem ser consultadas, pela contribuição ao estudo da verdade imortalista. Mas nunca obras para serem estudadas sistematicamente. ...

Não poderíamos terminar nossas considerações em torno do assunto, sem lembrar que o estudo na Casa Espírita ressalta sempre o aspecto RELIGIOSO, EVANGÉLICO da Doutrina, que é o principal

Fonte  
AFLAMA ESPÍRITA, nº2.734

## RECOMENDAÇÕES OPORTUNAS

*“Ninguém recue, diante do sofrimento. Aprendamos a usá-lo, na edificação da vida eficiente, em frutos de paz e luz; serviço e fraternidade, bom ânimo e alegria, porque, segundo o Evangelho, “a isso fomos chamados”, com o exemplo do Divino Mestre, que renunciou em nosso benefício, deixando-nos o padrão de altura espiritual que nos compete atingir.”*

*“Não nos esqueçamos de que milhares de quilômetros de treva, no seio da noite, não conseguem apagar alguns milímetros da chama brilhante de uma vela, contudo, basta, um leve sopro de vento para extinguí-la.”*

*“Observa, desse modo, a tua posição, diante da luz... Quem apenas vislumbra a glória afuscante da realidade, fala muito e age menos. Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos”.*

Emmanuel

## O JOVEM E SEUS PROBLEMAS

Interessar-se pelo conhecimento da Doutrina Espírita, acaba gerando no jovem perquiridor de nosso tempo, dúvidas e mais dúvidas sobre pontos que não se encontram ampla e explicitamente tratados nas obras disponíveis.

Essa a razão pela qual mantém-se este espaço de **"INFORMAÇÃO"**.

Envie para a Caixa Postal 45307/Ag. Vila Mariana/CEP 04019-970/São Paulo (SP), suas dúvidas anotadas numa folha de papel.

A partir daí, basta acompanhar as novas publicações da seção JUVENTUDE para encontrar o esclarecimento que Você procura.

### A INTUIÇÃO DE EINSTEIN

**É de Albert Einstein este pensamento: "Penso 99 vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio - e eis que a Verdade se me revela". Não estaria o médium Einstein servindo às influências dos Espíritos? (EDSON MATTOS – PRESIDENTE PRUDENTE – SP)**

É possível. Nós, os espíritas, assim consideramos, pois, como disseram os mentores a Kardec, os Espíritos influem em nossos pensamentos muito mais do que podemos imaginar ( Vide O LIVRO DOS ESPÍRITOS, questão nº459). No entanto, pelo que sabemos, Einstein não cogitava da influência dos Espíritos. Mais de uma vez ele se referiu à intuição como canal de conhecimento, ou seja, referiu-se a essa capacidade anímica e extraordinária do homem de entrar em contato com o conhecimento superior. Albert Einstein era um admirador do Budismo e, certamente, estava convencido de que o conhecimento não se adquire somente pelo uso do raciocínio. Parece que a intuição fazia parte de sua vida e, provavelmente, ele estivesse sendo orientado por Espíritos dedicados ao progresso da ciência humana, sem que o soubesse. Contudo, prezado leitor, devemos tomar cuidado para não atribuímos somente aos desencarnados o mérito pelos grandes feitos, como se os Espíritos fossem seres

divinos e os homens seres inferiores. Não devemos nos esquecer de que eles já estiveram encarnados e que os homens também são Espíritos e, igualmente, podem produzir grandes obras ou belos pensamentos, sem que para isso precisem sempre dos Espíritos ou precisem desencarnar.

### JESUS NEGRO

**Achei extraordinário e criativo o fato do filme "O Auto da Compadecida" apresentar um Cristo negro, porque acredito que o preconceito de raça também existe dentro da religião, que sempre quis mostrar um Jesus branco, até mesmo loiro, num povo que não podia comportar essas características físicas. A maioria das pessoas ainda não se deu conta disso e se submetem ingenuamente ao preconceito... (IDIOMAR PEIXOTO CHAGAS – SÃO PAULO – SP)**

Não resta dúvida de que o dramaturgo quis também chamar a atenção, principalmente dos católicos, para a questão racial e discriminação de cor, quando apresenta Jesus e sua mãe em corpos de negros. A cena pode ter parecido estranha para muitos espectadores e pode, até mesmo, ter chocado outros. Seria interessante um estudo dessas reações!...Na história, quem primeiramente pintou Jesus ( e sua mãe) nas telas e nos afrescos, foram os artistas da

# JUVENTUDE

Idade Média, que eram europeus, e que atendiam a encomendas dos religiosos, ainda comprometidos com o conceito de superioridade de raça. Acrescente-se a isso o fato de que Jesus, para os católicos, é o próprio Deus, que deveria ostentar as características de uma raça superior. Os europeus (dominadores) sempre viram os demais povos (dominados) como inferiores e assim os têm tratado, de modo que só podiam conceber Jesus revestido de um porte europeu com todas as características da raça ariana, até mesmo como um homem loiro, alto e de olhos azuis. Nós, espíritas, com muito mais responsabilidade, precisamos tomar cuidado com isso e não embarcamos nessa mesma onda de raça superior que tanto mal já causou e tem causado à Humanidade, pois sabemos que a superioridade do indivíduo não está na raça ou no corpo que lhe serve de instrumento na Terra, mas nas qualidades de seu Espírito. Por outro lado, Kardec é muito feliz quando afirma em sua obra que a reencarnação destrói todos os motivos de preconceito, pois o Espírito pode renascer em qualquer raça de qualquer povo e em qualquer época.

## SALVAÇÃO

**O que é melhor: pensar que estamos salvos ou pensar que estamos perdidos?**

**Quando a religião promete salvação aos seus adeptos, ela não está ajudando-os a viver melhor? (MARIA FRANCISCA S. PINHO – SÃO PAULO – SP)**

De fato, entre pensar que estamos perdidos e pensar que estamos salvos, é melhor ficar com a segunda postura, pois o pensamento pessimista ou derrotista nos arrasa e nos enfraquece, roubando o sentido da vida. Mas devemos considerar também que cada caso é um caso, uma vez que os indivíduos reagem diferentemente diante da mesma situação. Há pessoas que, alimentadas pelo otimismo, fazem coisas boas, praticam bons atos, mas há aquelas que, com a certeza da salvação, acomodam-se no seu egoísmo ou se prevalecem dessa condição para exibir uma pretensa superioridade, perseguindo e esmagando aqueles que não pensam como ela. Ademais, o otimismo é sempre perigoso quando assentado na ignorância, porque não sabe o que faz. Imagine uma pessoa que, entra num compartimento, pensando que ali dorme um gato, quando, na verdade, o que a espera é um leão faminto! A ignorância costuma nos cobrar muito caro pelos erros de cálculo e imaginação. Pensar que seremos salvos é bom, desde que consideremos que essa felicidade depende de nosso esforço e do Bem que pudermos fazer pelo próximo.

## PALAVRAS AOS JOVENS

*“Não te agarres, pois, à enganosa casca dos seres e das coisas. Aprendendo e lutando, trabalhando e servindo com humildade e paciência na construção do Bem, acumularás na tua alma as riquezas da vida eterna”.*

**Emmanuel**

## CRISES SÃO OPORTUNIDADES

Rita Foelker

**Crianças física e emocionalmente saudáveis são crianças alegres. Sua linguagem comum é a alegria, a brincadeira, o entusiasmo e a energia.**

**Aliás só quando reencontramos dentro de nós esta criança espontânea somos capazes de estabelecer uma comunicação eficiente com elas. E não se trata de relembrar mas, sim, de reviver...**

**Porém, trabalhando em Educação Infanto-juvenil, surgem ocasiões que exigem de nós algo mais. São os momentos de crise, os momentos em que alguma criança dá vazão à raiva, ao medo ou à tristeza, geralmente, através de uma atitude impulsiva ou agressiva, mas também se fechando e se isolando do contato com o grupo, em outros casos.**

**Nestes momentos pelos quais muitos de nós preferiam não passar, porque criam dificuldades ao trabalho e, às vezes, abalos no ambiente de aula, pode estar uma grande oportunidade, se soubermos encontrá-la: uma oportunidade de aproximação, de reforço do vínculo de confiança, de aumento da intimidade e melhor conhecimento daquela criança específica e de sua situação em particular.**

**Demonstrar empatia, isto é, mostrarmos gestos e palavras que compreendemos o que sente e que aceitamos como legítimo o modo como se sente, é o primeiro passo. Relacionamos a seguir, alguns tópicos que podem nos ajudar, e muito, a adotar uma atitude construtiva e positiva, nestas horas.**

**Saber comunicar-se é, antes de tudo, saber ouvir.**

Embora comumente se chame de bons comunicadores as pessoas que se expressam bem, a arte de ouvir é tão indispensável quanto falar. É possível que a criança desenvolva comportamentos agressivos como forma de mostrar o que ninguém ainda se dispôs a escutar.

**Não rotule.**

Rótulos não nos ajudam a lidar com estas situações.

Dizer que fez tal coisa porque é indisciplinada, hiperativa ou problemática, vai criando uma barreira dentro de nós com relação àquela criança, distanciando-nos de observá-la melhor e de achar o caminho do diálogo com ela. Todas são crianças, necessitam de atenção, respeito e afeição.

**Economize em críticas, para ganhar proximidade.**

Às vezes, somos tentados a começar uma

conversa dando razão à outra parte, tomando partido do "inimigo" ou culpando a própria criança pelo que aconteceu. Se criticamos o comportamento de alguém, não conseguiremos a sua confiança para abrir-se conosco. Desenvolver a neutralidade e buscar entender as razões íntimas, geradoras do comportamento inadequado, são atitudes que vão reforçando os vínculos com a criança em dificuldade.

**Um abraço ou carícia podem dizer mais que palavras.**

Costumamos pensar que estas situações se resolvem falando, aconselhando, mas um gesto pode funcionar muito mais; Quando estamos em sofrimento, mais do que conselhos e ponderações, precisamos de alguém que nos acolha e nos ouça. Traga a criança para perto, deixe o bate-papo pra mais tarde, quando ela estiver mais calma.

**Com interesse, pergunte o que a criança sentia quando agiu daquela maneira.**

Quando for conversar, observe um detalhe importante: a maior parte do tempo, estamos interessados em obter comportamentos adequados, e focalizamos nossa atenção neles. No entanto, todos os comportamentos têm razões subjacentes e acontecem dentro de um momento emocional. Procure conhecer a verdadeira causa, em lugar de apenas exigir mudanças de comportamento, que são externas.

ela fêz. O ato pode ser qualificado como ruim, impróprio, mas não a criança. Ajude-a a perceber que todas as emoções e sentimentos são permitidos, mas nem todos os comportamentos decorrentes são aceitáveis. Ajude-a a encontrar a raiz do seu problema e, também, alternativas para resolvê-lo. Ex.: Seus pais sabem o que você sente? Será que falar o que a incomoda não é melhor que bater ou se fechar?

### Focalize o fato, e não a criança

Analise com a criança as conseqüências do que

Fonte  
Alavanca, 8/2002

## EMMANUEL E A EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO

*“Observa, desse modo, a tua posição diante da luz... Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da realidade, fala muito e age menos. Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos.”*

*“Cresçamos na virtude e incorporemos a verdadeira sabedoria, porque amanhã serás visitado pela mão niveladora da morte e possuirás as qualidades nobres ou aviltantes que houveres instalado em ti mesmo.”*

*“Movimenta as mãos cansadas, para o trabalho e ergue os joelhos desconjuntados, na certeza de que para a obtenção da melhor parte da vida é preciso servir e marchar, incessantemente.”*

### FAÇA (OU RENOVE) SUA ASSINATURA DE “INFORMAÇÃO”

Envie um cheque nominal ao GRUPO ESPÍRITA “CASA DO CAMINHO”, Caixa Postal 45307, Agência Vila Mariana, CEP 04010-970, São Paulo (SP), no valor de R\$ 30,00 e garanta o recebimento por 12 meses de números inéditos da revista.

Preencha o cupom abaixo com os dados pedidos e remeta-nos ao endereço acima indicado.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

CIDADE: ..... ESTADO: ..... CEP: .....

**Nota** - Em caso de renovação queira indicar o mês do vencimento de sua assinatura e o número apostado no canto superior direito da etiqueta de endereçamento.